

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DO ATENDIMENTO PRÉ NATAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Relatoria:** Daniel Soares Tavares  
Martha Souza  
Claudia Zamberlan

**Autores:** Regina Costenaro  
Claudia Diaz  
Dirce Stein Backes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O acompanhamento pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna. Com o intuito de reduzir a morbimortalidade materno-infantil no Brasil, a Rede Cegonha está gradativamente se consolidando. E representa, entre outras, um conjunto de iniciativas que envolvem mudanças no processo de gravidez, parto e nascimento.

**Objetivo:** Traçar o perfil de atendimento pré-natal e cuidados mínimos aos recém-nascidos que residem em área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família localizada na zona rural de um município da região centro oriental do Rio Grande do Sul.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento próprio, o qual foi desenvolvido pelo enfermeiro da unidade e aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde durante as visitas domiciliares. A fim de engrandecer o estudo, o instrumento foi aplicado com todas as mulheres e recém-nascidos que residem na área de abrangência da ESF, sendo atendidos pelo SUS ou serviço privado. Este estudo foi realizado durante o ano de 2018.

**Resultados:** O instrumento avaliou 14 gestantes e recém-nascidos do ano de 2018. A análise dos dados evidenciou que 86% das gestantes foram atendidas via SUS. A média de consultas pré-natais realizadas foi de 9,21. Quanto ao tipo de parto, 21% das gestantes tiveram seus filhos por parto vaginal, as demais (79%) via cirurgia cesariana. Quanto as vacinas das gestantes, 13 tinham doses de dTpa, Hepatite B e Dupla adulto; 6 apresentavam comprovante de Influenza e 1 não apresentava registro. Quanto aos testes rápidos, 13 realizaram no primeiro trimestre, havendo uma redução no terceiro trimestre para apenas 5. Todos recém-nascidos receberam as doses de vacina BCG e Hepatite B e realizaram o teste do pezinho entre o 3º e 5º dia de nascimento.

**Considerações Finais:** O instrumento evidenciou algumas lacunas no cuidado pré-natal, apontando à equipe quais ações e cuidados devem ser intensificadas. Fica evidente o grande número de cesáreas realizadas, o que vai de encontro as recomendações nacionais e internacionais, demonstrando a necessidade de o tema ser mais esclarecido durante as consultas pré-natais. Os resultados foram satisfatórios no que diz respeito ao número de consultas realizadas e acesso dos cuidados básicos ao recém-nascido.